

PONDO O DIREITO NO SEU DEVIDO LUGAR

cidade pra quem: (re)produção do espaço urbano e o âmbito jurídico

“o direito vai além do que se vê” (voz ativa CATB/UNIT)

GIRO ESPACIAL NO DIREITO

O QUE É O DIREITO

ontologia jurídica:

- indivíduo abstrato
- propriedade privada
- igualdade formal

COMO
POR QUE está o direito?
ONDE

variação diatópica:

- não essencialista
- geografia / cartografia do direito

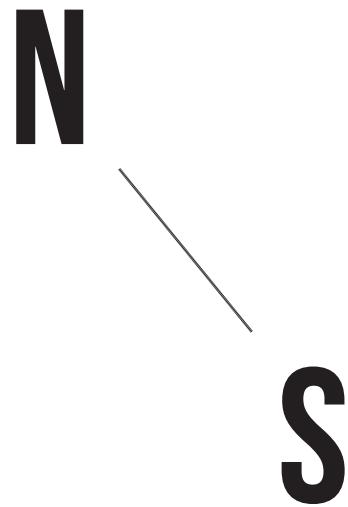
TRILHA

(re)pensar o direito a partir da sua relação com o espaço e território - tornar visível o que está oculto

CRITICAL LEGAL GEOGRAPHY (CLG)

(movimento epistemológico)

a bússola
aponta para qual
norte?



enfrentamento à
expropriação dos bens
e saberes comuns - o
comum - pelo capitalismo
pós-fordista, para
compreensão de práticas
instituintes de outros
direitos já existentes

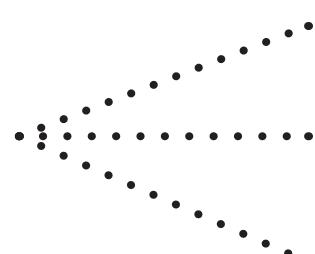
JOGO DO ESCONDE-ESCONDE

ou por que o direito e o Estado não querem ser encontrados no espaço (Lefebvre)

“Fora” do espaço, direito e Estado são pensados como corpos neutros, universalizáveis. O “esconde-esconde” busca esconder a variação diatópica para não verem fragilizados seus pressupostos: soberania, identidade e propriedade privada.

COMO ENCONTRAR O DIREITO?

- questionar as armadilhas territoriais do Estado de Direito Moderno: povo, território e soberania (M. Weber)
- ir além das fronteiras do espaço estatal: situar o direito no espaço vivido, no cotidiano, nas lutas sociais



reificação do território
doméstico x estrangeiro
território é anterior e
contém a sociedade

“ILUSÃO DE TRANSPARÊNCIA”

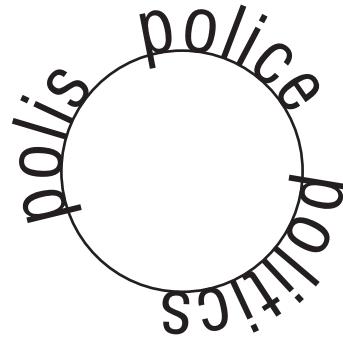
U
N
I
D
A
D
E
S

- povo > nação - domínio das singularidades
- indivíduo > representação, soberania - centralização do poder // direito estatal
- neutralidade > homogeneidade do território > biopoder - disciplinar, administrar, reprimir - > espaço racional do capital

CIRCUITO DISCURSIVO

FOUCAULT

governo da cidade,
governo do território



LEFEBVRE

vida cotidiana programada
na cidade capitalista

processos de subjetivação

**DENTRO DO ESPAÇO
RACIONAL/FUNCIONAL
DA CIDADE**

pertencimento territorial: cidadania
garantia de direitos
espaços de acumulação
paisagens homogeneizadas



E FORA DO ESPAÇO RACIONAL/FUNCIONAL DA CIDADE?

“os bárbaros”
irracionalidade
informalidade
ausência/negação de direitos
violência

CONSEQUÊNCIAS

sujeito de direitos moderno só pode lutar por direitos no espaço disciplinado e controlado da cidade

CURTO-CIRCUITO

a disputa pelo controle da produção do espaço pelo direito à cidade repolitiza o território e, por consequência, a soberania estatal e os mecanismos de representação



indisciplinar
grupodepesquisa cnpq-eaunimg

“A REVOLUÇÃO OU SERÁ URBANA OU NÃO SERÁ NADA”
(D. HARVEY)

- lugar de reorganização do processo produtivo do capitalismo pós-fordista, imaterial, cognitivo
- lugar de descontentamento, das resistências às políticas seletivas e das insurgências contra o Estado-Capital que afirmam outros modos de vida

O QUE O DIREITO DIZ SOBRE A CIDADE? COMO A RESPOSTA É CAPAZ DE DIZER SOBRE NÓS?



GIRO NA RECEITA

o que se prepara: adicione espaço e mexa.
espaço percebido: como?



Práticas
+
instrumentos

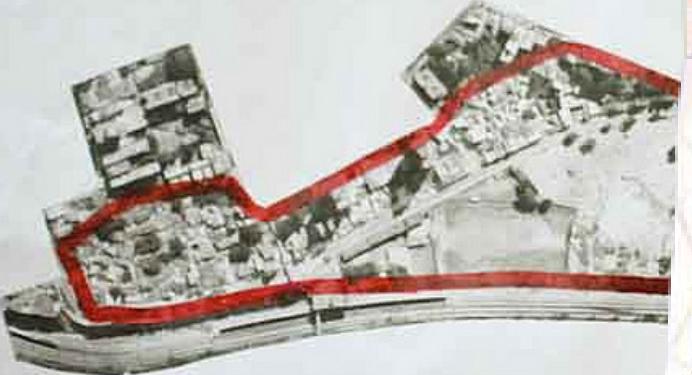
- Nas cidades:
- PPP's - Operações urbanas
 - Planejamento de exceção / megaeventos
 - Espaços hierarquizados

Onde mora o sujeito de direitos?
Sujeitos e espaços de direitos
- política urbana na ordem
econômica: compartilhamento e
redistribuição

- Nas cidades:
- Justiça locacional entre
territórios
 - Operação Urbana NovaBH -
OUC Aclo



a Vila Dias vai ser
REMOVIDA?



- 1 O COMPLEXO ANDRADAS VAI FICAR EM CIMA DA VILA? COMO AS PESSOAS VÃO CHEGAR NA MEGA TORRE? A RUA CONSELHEIRO ROCHA SERÁ ALARGADA?
- 2 ATÉ A CONSTRUTORA PHV (DONA DO TERRENO) JÁ VEIO CONVERSAR COM A ASSOCIAÇÃO. SERÁ QUE A PREFEITURA NÃO SABE DE NADA?

- 3 AS TORRES GEMEAS O QUE VAI SER FEITOS DE LUXO?
- 4 A COMUNIDADE QUER PARTICIPAR VAMOS PRA AUDIÊ

ADAS POR R\$ 5 MILHÕES.
PERMANECER?

GRUPOS QUE APÓIAM O
MOVIMENTO FAVILA
INSTITUTO FAVILA
MOVIMENTO FAVILA
ASSOCIAÇÃO FAVILA
PROJETO FAVILA

GIRO NOS INGREDIENTES

com o que se prepara: adicione pimenta ao conflito.
espaço concebido: por que?

Finalidade: pacificação,
normalização e representação

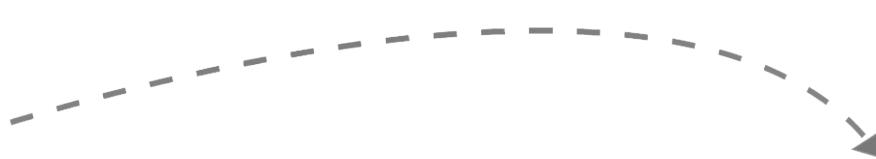
Nas cidades:

- Conselhos esvaziados
 - Baixa participação
- Inexistência de mecanismos diretos de participação
 - Repressão violenta às manifestações e ocupas

Quem são os sujeitos da produção do espaço? Mostrar o que se silencia: outros sujeitos e outras formas de produção do espaço

Nas cidades:

- Justiça democrática
- Redes: Resiste Izidora, Assembleia Popular Horizontal, Fora Lacerda
- Revisão de Planos Diretores: Bahia, São Luis, Florianópolis e São Paulo





GIRO NO MODO DE FAZER

a receita inacabada: adicione a diferença.
espaço vivido: onde?



Fonte: Estado

- Heteronomia
- Biopoder
- Nomos Expropriatório
- Transcedência

Nas cidades:

- Minha Casa Minha Vida
 - PPP's da mobilidade
 - Privatização do verde

Fonte: multiplicidade

- Alteronomia
- Biopolítica
- Nomos Constituinte
- Imanência

Nas cidades:

- Izidora
- Espaço Comum Luiz Estrela
- Parque das ocupações do Barreiro (Paulo Freire)

~~~~~ JUSTIÇA ESPACIAL ~~~~

# crianças da rosa leão



AQUI TEMOS TODO O ESPAÇO  
PARA BRINCAR!



Cartografia da cultura nas ocupações  
da Izidora realizada na disciplina  
UNI009\_Cartografias Emergentes



Não vamos permitir despejo no Isidoro, porque despejo é pisar na dignidade humana, despejo é destruir o sonho dessas famílias. Cada tijolo que é quebrado é um sonho que se vai. Porque construímos nossas casas com luta.



Quem faz política habitacional acontecer é o povo.



Se pegassem as ocupações como exemplo, o nosso país seria muito melhor. Não teria tanta morte, tanta prisão, tantos corruptos, não teria isso. Nós viveríamos muito bem nesse país.

**CHARLENE, 33 ANOS,  
MORADORA DA  
OCUPAÇÃO ROSA LEÃO**

cartografia da cultura nas ocupações  
da Izidora realizada na disciplina  
UNI009\_Cartografias Emergentes

**CHARLENE**  
ocupação rosa leão

# O INDISCIPLINAR

O grupo de pesquisa (CNPq) INDISCIPLINAR, sediado na Escola de Arquitetura da UFMG, tem suas ações focadas na produção contemporânea do espaço urbano.



The image is a screenshot of a Facebook page for 'Indisciplinar'. The page header features a large, abstract, textured background image in shades of red, orange, and pink. On the left, there is a vertical sidebar with the text 'ind .lab' in large green and black letters, with camera icons next to each letter. The main content area has the word 'Indisciplinar' in large white letters. Below it, the text 'Organização' is visible. At the top right, there are buttons for 'Criar chamada para ação' (Create a call for action), 'Curtiu' (Loved), 'Mensagem' (Message), and three dots for more options. Below these are navigation links: 'Linha do Tempo' (Timeline), 'Sobre' (About), 'Fotos' (Photos), 'Curtidas' (Likes), and 'Mais' (More). The 'Linha do Tempo' link is underlined, indicating it is the active tab.

sobre ▾

novidades ▾

eventos ▾

ensino ▾

pesquisa ▾

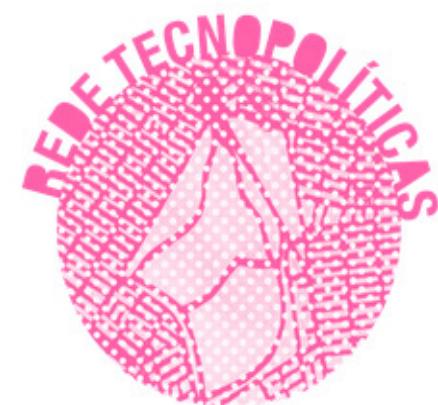
extensão ▾

publicações ▾

revista indisciplinar ▾

vídeos ▾

U



O **oucbh.indisciplinar** tem como objetivo reunir e publicar o que tem sido investigado e produzido sobre Operações Urbanas pelo grupo de Pesquisa Indisciplinar – EA/UFMG, parceiros e alunos. O grupo comprehende que as Parcerias Público Privadas (PPPs) são dispositivos de expropriação do comum, característico do urbanismo neoliberal, e as Operações Urbanas sua face mais ativa nas atuais metrópoles biopolíticas. No Brasil, o instrumento das Operações Urbanas Consorciadas (OUC), viabilizadas através de PPPs, foi criado pelo Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/01) em 2001. Esse instrumento permite flexibilizações pontuais na legislação urbanística municipal e possibilitam o financiamento de intervenções públicas com capital privado. Na prática, as OUC são reguladas por leis e conselhos municipais, que estão sujeitos ao jogo de forças sociais, políticas e econômicas locais. Observa-se que as Operações têm viabilizado a conquista elitista da cidade, por meio de empreendimentos particulares realizados à custa de investimentos públicos e processos de gentrificação. Frente a isso, faz-se necessária uma leitura crítica sobre as OUCs, que considere não somente aspectos técnicos, como também interesses políticos, econômicos, culturais e sociais envolvidos (e excluídos) do processo.

Para mais informações sobre Operações Urbanas, OUC Nova BH, Grupo de Pesquisa Indisciplinar e OU Isidoro, acesse:



# OBRIGADA!

Júlia Ávila Franzoni  
[juliafranzoni@gmail.com](mailto:juliafranzoni@gmail.com)